

Sessão 8

Controle e Fitoquímica

068

DESENVOLVIMENTO DE MÉTODOS PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE CLORIDRATO DE VENLAFAXINA EM FARMÁCIAS MAGISTRAIS. *Gustavo de Almeida Salvato, Vanessa Maio, Ana Maria Bergold* (Faculdade de Farmácia – UFRGS)

Para assegurar certeza de resultados no tratamento dos quadros patológicos onde são empregados, todo medicamento deve ser submetido ao controle de qualidade. A resolução RDC n° 33/00 (Brasil,2000) que aprovou o regulamento técnico das Boas Práticas de Manipulação (BPM), vincula ao preparo de medicamentos magistrais e oficinais o controle de qualidade, tanto da matéria-prima quanto do produto acabado. Porém, muitos fármacos utilizados em farmácias magistrais não constam em códigos oficiais, inviabilizando sua análise. O fármaco escolhido para o desenvolvimento de um método de doseamento simples, eficiente e possível de ser realizado em farmácias magistrais foi a venlafaxina, tendo em vista que é um fármaco de grande relevância na terapêutica atual. A venlafaxina é um antidepressivo eficaz no tratamento de vários tipos de depressão, como a depressão moderada, a depressão severa endógena e a depressão associada com ansiedade, apresentando baixo risco de desenvolvimento de sérios efeitos adversos e um excelente perfil de tolerância. Apresenta-se na forma de cloridrato e é comercializada com o nome de EFEXOR®. O método empregado para o doseamento do cloridrato de venlafaxina foi a volumetria em meio não-aquoso. Utilizou-se ácido acético como solvente e ácido perclórico 0,1M como titulante. Por tratar-se de uma base fraca na forma de sal (cloridrato) utilizou-se também acetato de mercúrio 6%. O ponto final foi determinado potenciometricamente e utilizando-se indicadores. O teor obtido na determinação potenciométrica foi de 98,9% (n = 5), enquanto que para a naftolbenzeína e para o cristal violeta foram de 98,7% (n = 5) e 98,5% (n = 5), respectivamente. Não há evidência de diferença significativa entre os métodos (p < 0,05) e estes mostraram-se precisos (DPR = 0,05 a 0,26%). Outras variações no método também estão sendo testadas.